

3 Ilhas Investimentos
Rio de Janeiro – Brasil
28 de julho de 2026

Carta 06 | Junho 2026

Caros Investidores,

Em 30 de junho de 2026, o 3 Ilhas Fundo de Investimento em Ações (FIA) completou três anos, acumulando um retorno líquido de taxas de -2,9%¹. Durante o mesmo período, o Ibovespa, o IVBX-2 e o SMLL² renderam 45,7%, 35,1% e -3,3%, respectivamente e o rendimento do IMA-B5+³ foi de 10,7%. Em 2026, até 30 de junho, o desempenho do Fundo foi de -0,3%, enquanto o Ibovespa, o IVBX-2 e o SMLL renderam +6,8%, +3,3% e -4,6%, respectivamente.

O 3 Ilhas FIA tem como objetivo a geração de retornos em termos absolutos, substancialmente acima do custo de oportunidade de um investidor em moeda local (Reais)⁴, medidos em períodos de 3 a 5 anos. Como já descrevemos nas Cartas anteriores, estamos insatisfeitos com a performance do Fundo nestes 3 primeiros anos.

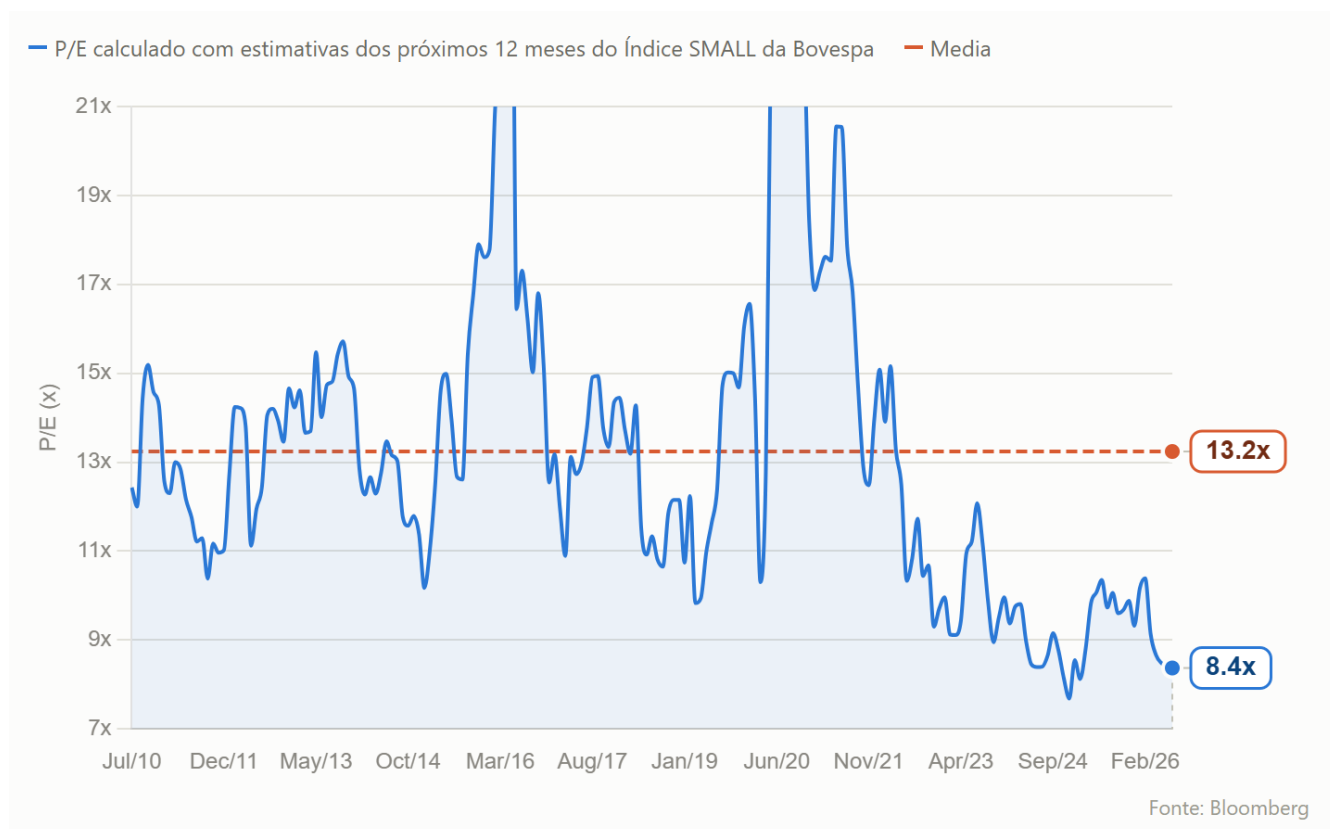
O desempenho das ações no mercado brasileiro voltou a decepcionar ao longo do primeiro semestre de 2026. O índice SMLL da Bovespa, que captura de uma melhor forma o desempenho das empresas com maior vínculo à economia local, alcançou novamente baixos índices de avaliação, medidos pela relação entre o preço das ações e seus lucros esperados para os próximos 12 meses (gráfico abaixo). As expectativas relacionadas ao resultado da eleição de outubro, com elevada incerteza sobre a condução da gestão macro e microeconômica, em um ambiente de juros altos, têm penalizado a avaliação dessas empresas no mercado de ações.

¹ O Relatório mensal de junho de 2026 do Fundo 3 Ilhas FIF CIC de Ações RL está disponível no site www.tresilhasinvestimentos.com.br.

² O IVBX-2 é o índice da Bovespa que cobre as cinquenta companhias de maior negociabilidade da Bovespa, excluídas as dez primeiras, tanto em termos de valor de mercado quanto de liquidez. Acreditamos que esse índice é uma referência econômica que apresenta maior aderência à estratégia e aos objetivos do Fundo. O SMLL é o índice da Bovespa que representa as empresas de menor capitalização da Bovespa — com ativos que estejam classificados fora da lista dos que representam 85% (oitenta e cinco por cento) do valor de mercado total da B3.

³ O IMA-B5+ é o índice calculado pela Anbima que mede o desempenho dos títulos públicos federais indexados à inflação (NTN-B ou Tesouro IPCA+) com prazo superior a 5 anos,

⁴ Atualmente ao redor de IPCA+8% a.a.



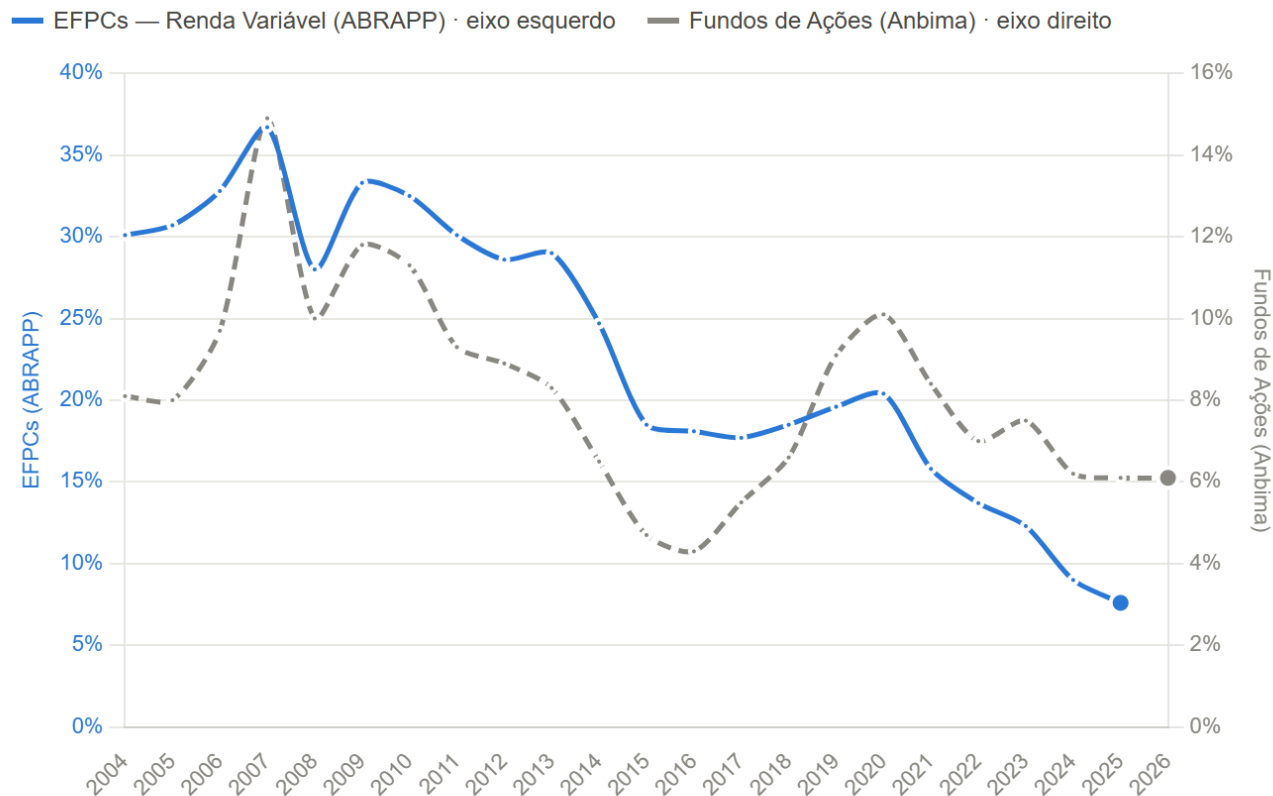
A alocação dos investidores institucionais locais ao mercado de ações continua em níveis baixos. Os resgates de fundos de ações e multimercado continuaram ao longo de 2026 e a alocação das entidades fechadas de previdência privada, importantes investidores de longo prazo, atingiu o seu menor nível dos últimos 21 anos (gráfico abaixo). Na Carta 03 da 3 Ilhas (Dez 2024), mencionamos como a redução da alocação desse grupo de investidores institucionais tem impactado o mercado brasileiro, quando discorremos sobre a figura dos “vendedores forçados”. Tal movimento continuou ao longo de 2025 e 2026, o 5º ano consecutivo de resgates dos fundos de ações e multimercado. Adicionalmente, mesmo no caso dos fundos de investimento locais, notamos um aumento na alocação de recursos para investimentos em companhias internacionais ou BDRs⁵, reduzindo naturalmente a demanda por ações de empresas brasileiras. Na direção contrária, e um bom sinal, as empresas aumentaram seus programas de recompra no primeiro semestre de 2026 – de acordo com levantamento do Itaú BBA⁶, a execução de programas de recompra aumentou em aproximadamente 20% em 2026.

⁵ BDRs são recibos de ações listadas em Bolsas Internacionais, negociados na Bovespa.

⁶ Itaú BBA – The Capital Allocator – Buyback: Executions & Openings Accelerate, 15/Jul/2026.

Participação em Renda Variável: EFPCs (ABRAPP) vs. Fundos de Ações (Anbima)

Eixos com escalas diferentes — esquerdo (azul) 0–40%, direito (cinza) 0–12%

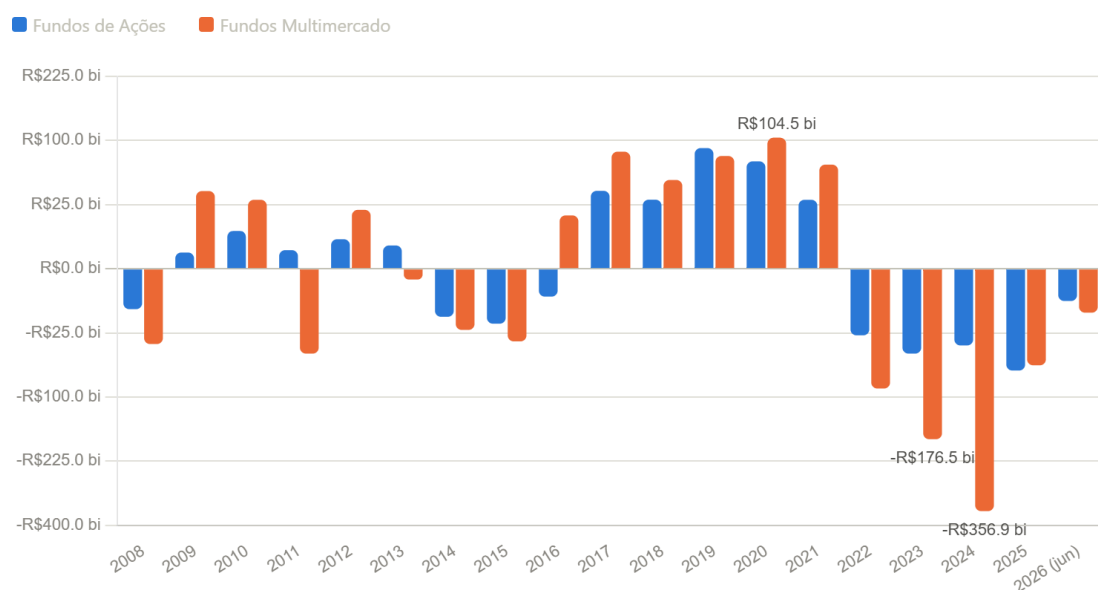


Fonte: ABRAPP, Consolidado Estatístico e Anbima

2026 (Ações) = dado parcial, até jun/2026

Fluxo anual de recursos para fundos de ações e multimercado

Fluxo anual de recursos em bilhões de reais



Fonte: Anbima

R\$ bi — escala ajustada — 2026 parcial (até jun)

O Fundo está 97% investido em ações de companhias brasileiras, com uma participação maior em companhias mais expostas à economia local, em setores não regulados. Acreditamos que esse universo proporcionará o maior retorno para o investidor com horizonte de longo prazo. Como desde o início do Fundo, nossa avaliação e alocação de recursos é individual, baseada nos méritos e riscos de cada companhia e respeitados os limites de concentração para cada setor ou perfil de risco. Acompanhamos com atenção as variáveis macroeconômicas e políticas, mas acreditamos que os maiores retornos virão da análise minuciosa de cada companhia e da atratividade do preço de suas ações. No ambiente atual, de grande incerteza e elevado pessimismo quanto à direção da economia brasileira nos próximos anos, os investidores se tornaram ainda mais focados em variáveis de curto prazo, naturalmente reduzindo sua exposição aos ativos de mais alto risco e mais afetados pela conjuntura atual. De forma contraintuitiva, acreditamos que os investidores que tiverem a disposição (e condição) de alongar seu horizonte de investimento em ações, terão o maior retorno, substancialmente acima das alternativas disponíveis na renda fixa.

Para ilustrar tal afirmação, podemos calcular de forma simplificada o potencial de retorno implícito nos preços atuais de acordo com os seguintes parâmetros e premissas: 1) o yield⁷ implícito no múltiplo de 8,4x o lucro líquido do índice SMLL da Bovespa equivale a 12%; 2) o retorno do múltiplo do valor atual para a média dos últimos vinte e seis anos (13,2x), em 5 anos (9,6% a.a.); 3) os lucros das companhias acompanham a variação da inflação. O resultado desse fluxo de caixa para os investidores seria de um retorno composto de 20% a.a. acima da inflação, para os próximos 5 anos, e desconsidera a possibilidade de as companhias investirem parte do seu lucro em projetos com retornos acima do custo de capital⁸. Tal retorno é substancialmente maior que as alternativas da renda fixa, atualmente ao redor de inflação mais 8% a.a.

A dificuldade em prever mudanças no campo econômico e político -- ainda mais diante de um dinâmico ambiente geopolítico global, com grande progresso tecnológico em curso -- é desafio relevante para o investidor de longo prazo em ações no Brasil. O atual e atrativo nível de avaliação das empresas na bolsa brasileira, combinado com a confiança que temos no portfólio de companhias do Fundo nos dá o conforto necessário para enfrentarmos esse ambiente turbulento. Quem poderá prever o que será escrito na próxima “Carta ao povo brasileiro”⁹?

A imagem abaixo ilustra a forma como achamos que investidores em ações devem se preparar para os próximos anos – atenção aos fundamentos e preparo para aguentar tempos de incerteza e volatilidade.

⁷ Conhecido como “earnings yield” ou rendimento do lucro, é o inverso do múltiplo de lucro (P/L), e pode ser considerado o rendimento da ação em termos reais, na ausência de necessidades de reinvestimento de lucro e mudanças na relação Preço-Lucro. A hipótese de que esse retorno seria adicional à inflação está relacionada a premissa de que, na média, as empresas repassam a inflação e mantêm seus lucros em termos reais, sem necessidade de reinvestimento.

⁸ Um exercício alternativo seria utilizar a fórmula de John Bogle, em que ele define os fatores fundamentais do retorno que seriam a soma do: 1) retorno de dividendos (yield), 2) do crescimento dos lucros, 3) e do retorno especulativo, oriundo do aumento ou redução do múltiplo de lucro. A deficiência desse exercício é ter que contar com estimativas – o Bloomberg estima um yield de dividendos do SMLL de 5% para 2026, 9% de retorno sobre patrimônio e 50% de pay-out, o que geraria um crescimento de lucros de 4,5%. Somados ao impacto do aumento do múltiplo, conforme o texto na página anterior, de 9,6% por um período de 5 anos, o retorno total seria de 19%.

⁹ Em 22 de junho de 2002, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva divulgou a Carta, durante sua campanha à Presidência da República. O mínimo do IBOVESPA em 2002 ocorreu em 14 de Julho, quando atingiu o valor de 96.120.



*"Good God. Some fools have
been completely reckless with
their oxygen supply."*

"Meu bom Deus. Alguns tolos foram completamente irresponsáveis com o seu suprimento de oxigênio".

Durante o primeiro semestre de 2026, foram alteradas três entre as dez maiores posições do Fundo. Duas dessas posições foram companhias (LWSA e Intelbras) em que iniciamos nosso investimento ao longo de 2025 e aumentamos gradualmente à medida que aprofundamos nossos estudos. A terceira, Smartfit, ganhou relevância à medida que percebemos que a expansão no negócio de agregadores de academias ganhou tração. Adicionalmente, iniciamos três novas posições ao longo do semestre e encerramos nosso investimento na Rede D'Or.

O investimento na **Rede D'Or** apresentou resultados satisfatórios. A companhia continuou desenvolvendo de forma paulatina a sua rede de hospitais, com rentabilidade crescente, e em paralelo obteve excelentes resultados no seu braço de seguros, com a SulAmérica. Ajustes na precificação, na gestão da sinistralidade e uma forte redução na estrutura de custos levaram a SulAmérica a elevados níveis de rentabilidade – estimamos que o seu Retorno sobre o Patrimônio Líquido seja superior a 20% e que a relevância de seus resultados para o grupo seja de aproximadamente 40% do total. Apesar de nossa admiração pela gestão do grupo, qualidade do negócio e seu excelente posicionamento estratégico, decidimos encerrar nosso investimento devido à combinação de preços mais elevados das suas ações com resultados do ramo segurador que consideramos acima do normal.

O portfólio continua concentrado em 10 a 15 posições e algumas delas serão brevemente descritas nos próximos parágrafos.

A **GPS** inicia uma nova fase, mais concentrada em voltar a expandir a companhia após a integração das operações da GRSA, comprada em 2024 e sua maior aquisição até então. Com isso, o programa de aquisições da companhia foi interrompido, dando-se prioridade para a redução do endividamento. Em paralelo, a piora do ambiente econômico, que gera um maior nível de atrito comercial, reduziu o crescimento orgânico (8% a.a. nos últimos 4 anos) para níveis inferiores aos objetivos internos da companhia. Durante 2026, a companhia volta à normalidade no seu programa de expansão via aquisições, um vetor importante de criação de valor de longo prazo. O

ambiente econômico em si não deve se alterar, com o desafio adicional de duas mudanças estruturais em andamento – a reforma tributária e a mudança de jornada trabalhista, que causarão mudanças relevantes nos contratos com clientes. Embora o frequente reequilíbrio contratual seja rotina para a GPS, os próximos anos trarão desafios e oportunidades importantes para a gestão comercial da companhia. O atual nível de precificação das ações da GPS não incorpora grandes expectativas de criação de valor com aquisições ou crescimento orgânico das operações – baseado em nossas expectativas para 2026, o múltiplo de lucro atual é 11x e o yield do fluxo de caixa livre recorrente é de 13%. Como já descrito em Cartas anteriores, a combinação de uma forte cultura de execução com alta eficiência, um time experiente, longo e alinhado, em um negócio com amplas oportunidades e que permite realizar altos retornos sobre o capital empregado, nos leva a acreditar que o retorno esperado das ações da GPS supera os níveis já atrativos do mercado atual.

A **Smartfit** continua com seu agressivo programa de expansão de academias de baixo custo pela América Latina, com crescimento esperado de 16% no número de unidades em 2026. Em paralelo, a companhia conquistou um espaço importante no mercado de agregadores de academias com o Totalpass no Brasil e no México. Esse era um mercado novo, desbravado pela Wellhub e que representava um importante desafio estratégico para a companhia, especialmente à medida que várias novas redes de baixo custo começaram a se desenvolver no mercado brasileiro. À medida que o Totalpass cresce e passa a dividir o mercado brasileiro com o Wellhub (no México, o domínio do mercado é do Totalpass), a Smartfit abre não só uma nova linha de crescimento do negócio, menos capital intensiva e com altos retornos, assim como protege o seu sistema de academias e estúdios. A capacidade de geração de caixa livre da Smartfit é alta – os reinvestimentos em um parque de academia relativamente novo são baixos, o que permite financiar essa forte expansão com recursos próprios e sem um aumento no endividamento. A expansão apresenta altos retornos e reforça a proposta de valor do agregador Totalpass. A diversificação do negócio pela América Latina, um baixo nível de endividamento e a complementaridade do Totalpass, nos dão uma boa visibilidade da trajetória para os próximos anos. Suas ações negociam com um yield de fluxo de caixa recorrente de 13%, reinvestidos em um negócio de altos retornos, o que deve se traduzir em bons resultados para o Fundo.

A **Suzano** recentemente concluiu a aquisição de 50% das operações internacionais de *tissue* da Kimberly Clark (KC), em formato de joint venture, que representou aproximadamente um ano da geração de caixa livre da companhia. O ano de 2026 inicialmente surpreendeu, com níveis de preço da celulose mais altos que os de 2025, mas que foram compensados por um nível do Real mais valorizado. Nossa expectativa é que a geração de caixa livre recorrente (que não considera projetos de expansão) da Suzano em Reais, seja similar ao ano de 2025, no valor de R\$ 7,5 bilhões e equivalente a 15% do seu valor de mercado (yield). A verticalização da produção na China alterou a dinâmica de mercado da celulose, com o preço da madeira na Ásia, se tornando uma referência importante e criando um regulador de mercado. Em paralelo, o desenvolvimento do Mato Grosso do Sul como nova fronteira de produção também criou uma extensa curva de oferta para a próxima década, compensada pela natural substituição do plástico por papel, da fibra longa por fibra curta e pelo fechamento de fábricas no hemisfério Norte. Ciente desses desafios, a Suzano tem concentrado esforços em reduzir custos e abrir novas frentes de negócios, incentivando a verticalização em *tissue* e embalagens, no mercado internacional. Acompanhamos de perto tais

desdobramentos e acreditamos que a plataforma de baixíssimo custo da Suzano proporciona uma boa base para desenvolver a companhia nessa nova estratégia. Nos atuais níveis de câmbio (5,10), com as operações da KC integradas e com uma celulose ao preço de US\$600 por tonelada¹⁰, esperamos que a Suzano possa apresentar uma geração de caixa livre anual superior a 2026, e equivalentes a 20% do seu valor de mercado atual, um nível que deverá sustentar bons retornos para o Fundo.

A **Natura** continua enfrentando desafios operacionais de curto prazo, com problemas na transição de sistemas, relançamento da Avon e mudanças no arcabouço tributário. No entanto, três importantes eventos com impacto a longo prazo ocorreram neste semestre: 1) a companhia anunciou um amplo e relevante processo de enxugamento de sua estrutura administrativa, almejando uma redução de R\$ 500 milhões de despesas por ano (equivalentes a 2,5% da receita líquida); 2) os três acionistas fundadores anunciaram sua saída do Conselho de Administração da companhia; 3) o Fundo de *private equity* Advent comprou 8% da companhia na bolsa de valores e estabeleceu um acordo de acionistas com o grupo de controle, que regula sua participação no Conselho de Administração. Enxergamos um grande potencial de melhora de margens para a Natura com relevante criação de valor para os acionistas – a companhia pode triplicar seus resultados ao longo de alguns anos. A demora na recuperação dos resultados é um ponto de atenção, assim como a força da marca Natura à luz de um ambiente competitivo com múltiplas frentes, novos canais e novas marcas com origem na mídia social.

A **Cyrela** segue com o desenvolvimento do segmento de habitação popular, amparado pelo programa Minha Casa Minha Vida – estimamos que o segmento representará ao redor de 50% dos lucros da companhia ao longo dos próximos 3 anos, com sua unidade Vivaz e mantidas as participações na Cury e na Plano & Plano. Para as companhias que conseguiram assumir um papel de liderança no segmento, com escala comercial e de engenharia, o programa tem proporcionado altos retornos. Tal desenvolvimento deverá contribuir para contrabalançar o negócio imobiliário de média e alta renda, que começou a mostrar sinais de fraqueza em 2026. A Cyrela desenvolveu um portfólio diversificado, uma situação financeira forte, com novas frentes de crescimento. Tal posicionamento dá flexibilidade de alocação de capital e acesso às melhores oportunidades de aquisição de terrenos, especialmente em São Paulo. Aos preços de mercado atuais, acreditamos em retornos ao redor de 20% a.a. para o Fundo, com distribuições significativas de recursos nos próximos anos.

A **Intelbras** vem passando por um importante ajuste na sua administração. Em 2025, fez a transição para um novo sistema de software, que proporcionará uma gestão mais granular e ágil de sua linha de produtos e distribuição comercial. Em paralelo, Altair Silvestri, seu bem-sucedido Presidente por mais de duas décadas foi sucedido por Henrique Fernandez, executivo de longa data da companhia. Durante essa transição planejada, após muitos anos de crescimento acelerado, a companhia concentrou sua atenção em ajustar sua linha de produtos com maior foco no retorno sobre capital investido, e redesenhou sua estrutura organizacional, dando maior atenção à sua área comercial. A fortaleza da companhia se concentra no desenvolvimento e distribuição de

¹⁰ O preço da celulose na maior parte do tempo, tem oscilado entre \$500 e \$650/ton. \$600/ton é frequentemente mencionado como o preço de longo prazo, mínimo necessário para estimular novos projetos, em um mercado que cresce.

produtos voltados para segurança eletrônica (alarmes, câmeras) e produtos acessórios, com uma parceria relevante com a empresa chinesa Dahua. Ao longo de décadas, construiu uma rede nacional de 90 mil revendedores autorizados, que contam com o seu treinamento e assistência técnica. Através dessa rede, o leque de produtos foi ampliado e novos segmentos de mercado alcançados, com alta geração de caixa e bons retornos sobre o capital. As ações da companhia negociam por 7x o lucro líquido esperado para 2026 e enxergamos um bom potencial para um alto pagamento de dividendos referentes ao exercício de 2026. Se 2026 foi um ano de transição, 2027 será um ano de retomada do crescimento, agora com base em melhores sistemas de controle e maior foco em retorno.

A transformação da **LWSA** nos parece mal percebida pela maior parte dos investidores. A companhia passou por uma intensa fase de construção de um novo portfólio de produtos através de aquisições. Partiu de uma base sólida, do negócio de *hosting*, e comprou uma série de empresas de software para ecommerce e gestão empresarial. O negócio de *hosting* se tornou maduro e sem grandes possibilidades de crescimento enquanto a área de software cresce (14% no 1T26) e se torna mais robusta (margens crescentes, 660 pontos-base do 1T25 para o 1T26). Como centro do negócio de software, se destaca o sistema de gestão empresarial (ERP) online Bling, voltado para pequenas empresas e que facilita a emissão de notas fiscais e conexão com marketplaces, tal como Mercado Livre e Shopee. Ao longo do tempo, a LWSA vem integrando em uma jornada mais integrada suas demais soluções, tais como, Tray (comércio eletrônico), Melhor Envio (logística) e Yapay (pagamentos). Nossa visão é que tal integração irá aumentar a competitividade e atratividade do produto, com redução de custos e aumento da capacidade de precificação, trazendo continuidade ao crescimento da companhia e aumento das margens. Além da família fundadora, são acionistas de referência os fundos de private equity General Atlantic (especialista em tecnologia) e Kinea. A jornada de eficiência e depuração do portfólio deverá continuar e o valor dos principais ativos, em particular o Bling¹¹, ficará mais evidente nos próximos anos. A LWSA negocia na Bovespa por 12x o lucro líquido de 2026, múltiplo que não reflete as possibilidades de crescimento e rentabilidade para os próximos anos.

A **Auren** continua na sua jornada de redução do endividamento devido à aquisição da AES Brasil em 2024. Os problemas com corte de geração eólica e solar continuaram prejudicando a companhia em 2026, sendo parcialmente compensados pelo prêmio de modulação horária obtido pela energia hidroelétrica. Os dois principais vetores da estratégia da Auren, relacionados à visão de que os preços de equilíbrio de longo prazo da energia elétrica seriam mais elevados, combinado com um prêmio para a energia de origem hídrica, se confirmaram ao longo do semestre. A companhia continua com o portfólio bem contratado até 2028, quando deverá atingir níveis de alavancagem mais sustentáveis a longo prazo. De acordo com nossas expectativas, o portfólio atual da Auren proporciona um retorno, nos preços atuais da ação, de IPCA + 14% a.a. pelas próximas duas décadas¹². Adicionalmente, acreditamos que a gestão da companhia será capaz de realizar novos investimentos com valor adicionado para o retorno de longo prazo da ação.

¹¹ Em setembro de 2025, a OMIE, concorrente do Bling, foi avaliada em R\$3,7 bilhões em uma captação privada de recursos. A avaliação em Bolsa da LWSA é de R\$2,2 bilhões e estimamos que a sua área de ecommerce seja 50% maior que a OMIE.

¹² O prazo médio do fluxo de caixa da Auren (duration) é de 8 anos.

A **Metalúrgica Gerdau**, empresa controladora da Gerdau, continua negociando com um desconto de aproximadamente 20% em relação ao valor de sua participação. A administração da Gerdau tem comentado sobre a possibilidade de a companhia realizar uma mudança na organização societária do grupo, com uma eventual transferência do grupo para uma bolsa no exterior, em um movimento similar ao ocorrido com a JBS. O negócio de aços longos nos EUA tem apresentado excelentes resultados nos últimos anos, com um bom desempenho da demanda conjugado com medidas protecionistas. No Brasil, o quadro é o oposto – resultados decepcionantes com uma demanda fraca e concorrência das importações. A subavaliação da Gerdau fica aparente, quando comparamos aos valores e múltiplos das siderúrgicas americanas – a diferença varia de 30 a 50%, e os resultados no mercado brasileiro ainda se encontram bem abaixo da média histórica. Toda essa circunstância faz com que uma mudança de domicílio do grupo seja um caminho natural, que deveria causar não só uma reprecificação de suas ações como eliminar o desconto existente nas ações da Metalúrgica Gerdau. Enquanto isso, ambas as companhias continuam executando seus programas de recompra de ações, um bom sinal.

A **Alpargatas** termina uma fase de ajuste de suas operações, com importantes melhorias operacionais, nas áreas industrial, comercial e logística. Com isso, as margens do negócio da Havaianas no Brasil irão alcançar um dos seus maiores patamares da história da companhia. Nos negócios internacionais, a retomada tem sido naturalmente mais lenta. As vendas para o verão europeu de 2026 voltarão ao normal depois de muitos anos, e a deficitária operação nos EUA, transferida para um distribuidor local, terá seu primeiro ano de operação neste novo modelo. Com isso, a recuperação das operações internacionais da Alpargatas deverá ser um importante vetor de crescimento dos resultados nos próximos anos. Além disso, esperamos que a participação na coligada Rothys seja alienada ao longo dos próximos anos, valor que não nos parece bem reconhecido pelos investidores. As ações da Alpargatas avaliam a companhia por 10x o lucro líquido esperado para 2026. A companhia possui baixo endividamento, baixas necessidades de reinvestimento, e boas perspectivas de crescimento do lucro líquido, com melhoras progressivas no Brasil e boas possibilidades de crescimento no mercado internacional, que representa 25% das vendas totais da companhia.

A **Eneva** deu um passo relevante na sua estratégia de crescimento, ao conquistar 5 GW de projetos no leilão de reserva de capacidade realizado pelo Ministério das Minas e Energia em março de 2026. Com o acúmulo de uma vasta experiência em projetos de geração de energia termoeletrica e uma carteira de ativos que traziam opcionalidades para a companhia, o time da Eneva desenvolveu uma carteira de projetos que a colocaram em uma situação privilegiada no leilão. Estimamos que os projetos conquistados adicionaram R\$ 8,60 por ação, equivalentes a 40% do seu valor de mercado antes do leilão. O portfólio atual da Eneva proporciona um retorno, nos preços atuais da ação, de IPCA + 11% a.a. ao longo da próxima década. Seu posicionamento e portfólio de ativos continua exposto a boas oportunidades e acreditamos que a companhia poderá continuar se beneficiando da demanda por energia termoeletrica no Brasil. Após o leilão, com a valorização das ações, reduzimos a posição do Fundo para adequá-la aos riscos de execução dos projetos e alavancagem financeira associada.

A **OceanPact** anunciou uma importante transação societária, com a fusão de suas operações com a CBO, a segunda maior empresa de embarcações de apoio marítimo do Brasil. Apesar dos

desafios de qualquer operação de integração entre duas companhias, a combinação nos parece bastante promissora e complementar. A nova companhia já nasce com uma estrutura de capital equilibrada e com uma forte capacidade de distribuição de resultados para os acionistas – acreditamos que poderão distribuir 20% do seu valor de mercado sob a forma de dividendos e recompra, um ano após a fusão.

Estrutura Operacional da 3 Ilhas

Finalizamos a conversão dos fundos 3 Ilhas FIC FIA para a estrutura de classe e subclasse, conforme a Resolução CVM 175, o que reduz custos e aumenta flexibilidade operacional. No caso do Fundo 3 Ilhas INR, iniciamos o processo de conversão para essa mesma estrutura de classe e subclasse.

Tanto o time de análise quanto de operações tem feito um grande esforço para incorporar ferramentas de inteligência artificial às nossas rotinas e trabalho de pesquisa e já notamos um bom progresso na nossa capacidade de análise.

Conforme falamos no início dessa Carta, os retornos de longo prazo esperados para o nosso portfólio compensam, com folga, as alternativas de retorno existentes na renda fixa e os riscos associados à eleição presidencial de outubro de 2026. No entanto, dada a perspectiva atual, achamos que o investidor em ações no Brasil deve adotar horizontes mais longos – por mais paradoxal que isso pareça.

Agradecemos a confiança na 3 Ilhas e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais. O diálogo contínuo com nossos investidores é fundamental para aprimorarmos nossa forma de pensar e agir.

3 Ilhas Investimentos

www.tresilhasinvestimentos.com.br

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações básicas, se houver, o Regulamento, o Anexo-Classe e o Apêndice Subclasse, conforme o caso, antes de investir seus recursos. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída. A 3 Ilhas Investimentos, seus administradores, sócios e funcionários não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste material. O conteúdo deste material não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da 3 Ilhas Investimentos. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

